

## **ESCOLA INTERNACIONAL KURT-SCHWITTERS**

### **(Escola Bilingue Português e alemão)**

Fomos recepcionados pelo Sra. Katrin Kundel, diretora da escola.

Por se tratar de uma instituição de ensino pública o diretor é escolhido pela sua habilitação. Nos últimos 5 anos os interessados têm que fazer um curso específico, de duração de dois anos, que acontece nos fins de semana e o investimento é pessoal. Na opinião da Diretora essa exigência está fazendo com que o número de interessados diminua, pois não existe muita vantagem salarial em relação ao aumento da responsabilidade.

A escola possui diretor geral, coordenadores pedagógicos e tem quatro sociólogos em horário integral que atendem os alunos e os encaminham aos psicólogos quando necessário. A escola mantém um profissional por cada 100 alunos e atualmente possui quase 800 alunos.

A escola foi credenciada pelo governo, e segue as orientações do estado. Na Alemanha cada estado tem as suas leis específicas que regem a educação. A escola recebe subsídios do governo, não há fins lucrativos, os alunos não pagam nenhum tipo de mensalidade.

A carga semanal de aulas é de 30 horas. Os alunos têm aulas extras e não existe um custo adicional.

A escola, por ser bilíngue, tem a preocupação de além de seguir o currículo determinado pelo Senado Alemão, enriquecê-lo com a cultura portuguesa.

O programa é organizado por objetivos, conteúdo e por competências determinadas pelo Senado de Berlin.

A partir do sexto ano o aluno tem, durante as aulas de ética, preparação para o trabalho.

A partir do oitavo ano o aluno tem 3 aulas semanais de inglês, o que vem atender uma demanda da globalização, pois aos 17 anos os jovens alemães falam o inglês na rua.

O processo de avaliação ocorre da seguinte maneira: o aluno precisa ter no mínimo quatro notas para passar. Existem duas provas finais. Ao término de cada semestre e duas avaliações intercaladas que ocorrem no meio de cada semestre.

Existe reprovação, mas o conselho pode reavaliar avaliações nos alunos em até três disciplinas. Não existe teste admissional para entrar na escola.

No décimo ano existe um teste padronizado enviado pelo senado. Nos demais anos os próprios professores elaboram o teste.

As avaliações podem ser orais, escritas, ou através de trabalhos. O professor tem a liberdade de definir o peso de cada avaliação

Os professores portugueses que trabalham na escola precisam ter a formação feita no Liceu de Portugal e apresentar as habilitações específicas, para participarem do concurso público de seleção. Os professores estrangeiros primeiramente respondem ao governo de Berlin e depois à Embaixada de Portugal.

Após sua contratação é exigido que o professor faça cursos de formação anualmente, mesmo que o governo não os ofereça. Anualmente a direção avalia os professores e encaminha para o órgão responsável. Nunca existiu um caso de demissão de que ela tivesse tomado conhecimento.

A renda média dos professores, que lecionam de um ano aos 10 anos e trabalham de 22 a 26 horas é de 3800,00 euros. Os professores vindos de Portugal recebem um subsídio extra de 900,00 euros. Não existe um sindicato dos professores. Eles se dispersam e ficam sem força.

Os professores têm duas horas semanais para apoio pedagógico aos alunos, que acontecem individualmente ou em pequenos grupos.

Em caso de indisciplina ou brigas, o professor encaminha para o diretor da turma que encaminha para direção da escola.

Os níveis das punições são: advertência oral, advertência escrita, suspensão 1, suspensão 2 e mudança de escola.

O estatuto do aluno é definido pelo senado. Cada escola tem suas regras internas. Os alunos (a partir do sexto ano) e os pais as recebem quando assinam a matrícula do aluno. Este só pode pedir transferência para outra escola quando tem boas notas.

As aulas se iniciam às 8 horas e terminam às 15h30min. Cada aula tem 45 minutos. O intervalo é às 09h30min e o do almoço às 12h25min. Os alunos podem almoçar na escola comprando um ticket (1,60 euros que é financiado pelo governo) ou podem trazer de casa. Eles têm aulas de esporte e teatro depois do término das aulas.

Os alunos não precisam usar uniforme. Eles recebem 26 euros por mês de passe estudantil.

A escola deve realizar uma saída de estudo por bimestre. A autorização é dada anualmente pelos pais.

Normalmente, as turmas regulares têm em torno de 29 alunos. No caso das aulas bilíngues a turma é dividida em duas. Desde os quatro anos já existem as turmas bilíngues.

Os alunos têm assento definido por meio de mapa de sala que depende de seu comportamento.

Os alunos têm salas fixas por turma, o professor é que se desloca, mas existem salas ambientes para física, química, artes plásticas e teatro.

Desde 1992, quando foi autorizado pelo governo o ensino bilíngüe a escola teve a possibilidade de escolher a segunda língua com a qual queria trabalhar.

No caso desta escola os alunos das turmas bilíngues são filhos de brasileiros, que mudaram para Alemanha a procura de melhores oportunidades ou trabalham em multinacionais, ou são filhos de portugueses ou de outras nacionalidades (Cabo Verde, Moçambique) que têm como língua nativa o Português ou moraram no Brasil e não desejam que seus filhos percam a fluência na língua.

Quando o Governo criou este projeto o objetivo era combater a aversão a estrangeiros, misturando as crianças alemãs com as de outras descendências para desta forma ensinar a tolerância e evitar o preconceito.

Existem escolas como esta em 19 províncias sendo 9 delas secundárias.

Foi um projeto considerado utópico. A direção da escola não sabe se alcançaram o resultado esperado, acham que só o fato de o governo ter tentado foi muito importante.

A diretora avalia que na sua escola foi um enriquecimento cultural e que ela não percebeu diferença em nível de aprendizagem entre as turmas europeias e as internacionais.

O primário engloba do 1º ao 6º ano. O secundário do 7º ao 13º ano.

Esta escola foi fundada em 1991, após a unificação da Alemanha. Seu ponto forte são as Artes. Por causa desse diferencial alguns alunos vêm de bairros distantes, em transporte público, demorando em torno de uma hora para chegar à escola.

No dia da visita, os alunos do 12º ano estavam fazendo a prova ABITUR, QUE EQUIVALE AO VESTIBULAR NO Brasil, na área de Artes Visuais. Essa prova, com duração de cinco horas, era composta de questões teóricas e práticas.

Durante a visita foi possível ver uma sala de sétimo ano com 18 alunos, durante a aula de português.

As disciplinas estudadas na língua Portuguesa são: Português, Biologia, Geografia, História e Música. As estudadas em alemão são: Ética, Artes, Alemão, Matemática, Física, Informática, Educação Física e Música.